GESTÃO DE PESSOAS NA BIBLIOTECA UNIVERISTÁRIA NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Anízia Maria Lima Nogueira (UFCA) - anizia@gmail.com

Resumo:

A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar práticas de gestão de pessoas em bibliotecas universitárias através da formação de competências e habilidades do bibliotecário no âmbito da realidade nacional, visando à proposição de um programa de atuação. Busca responder o questionamento: Como estruturar um programa de atuação em bibliotecas universitárias, apresentando o bibliotecário como profissional protagonista, referente às práticas de gestão de pessoas, contemplando a formação de competências e habilidades em informação, aplicado ao contexto nacional? Ressalta-se ainda que esta é uma pesquisa ainda em andamento e para tal estamos buscando embasamento teórico na literatura sobre competências e habilidades, gestão de pessoas, bibliotecas universitárias. A metodologia possui, quanto aos fins, uma pesquisa descritivo-exploratória, e quanto aos meios, bibliográfica, os sujeitos são os bibliotecários gestores das bibliotecas universitárias, quanto a natureza se caracteriza como quanti-qualitativa e o método é o hermenêutico compreensivo e o comparativo. Os campos da pesquisa para estudo empírico são as bibliotecas universitárias no âmbito nacional. Conclui-se que a criação do programa visa ser um ponto de partida para construção de ações estratégicas da gestão de pessoas na biblioteca universitária além de promover novas perspectivas de pesquisa e aplicação profissional.

Palavras-chave: Gestão de Pessoas; Competências; Habilidades; Bibliotecário gestor; Biblioteca universitária.

Eixo temático: Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.

XXVII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação Fortaleza, 16 a 20 de outubro de 2017.

1 INTRODUÇÃO:

Os progressos vistos nas últimas décadas têm conduzido às instituições-sejam elas públicas ou privadas - a procurarem inovações no âmbito da gestão visando à melhoria em seus desempenhos, o alcance de resultados e o cumprimento da missão institucional tanto para o perfeito atendimento das necessidades dos clientes como para a valorização do capital humano.

Pessoas constituem o principal recurso para que as unidades de informação cumpram seu objetivo, que consiste em atender a demanda por informação e conhecimento da sua comunidade. Identificar as competências necessárias e aquelas que se têm por desenvolver para uma atuação eficaz e eficiente dos profissionais e aliálas aos objetivos estratégicos da organização tornam-se um desafio para a sobrevivência e o sucesso de ambos, profissionais e organização (DUTRA, 2001).

Dessa forma, faz-se pertinente o seguinte questionamento que embasa esta proposta de pesquisa: Como estruturar um programa de atuação em bibliotecas universitárias, apresentando o bibliotecário como profissional protagonista, referente às práticas de gestão de pessoas, contemplando a formação de competências e habilidades em informação, aplicado ao contexto nacional?

As hipóteses desta pesquisa são de que a gestão de pessoas na biblioteca universitária não é visualizada a partir da institucionalização de um programa, considerando os múltiplos procedimentos de atuação com acervos, serviços/produtos, tecnologias, assim como a formação de competências e habilidades em informação.

Ainda não há um programa de atuação de gestão de pessoas em bibliotecas universitárias considerando a amplitude das dimensões das relações interpessoais, acervo, serviços/produtos e tecnologias.

O interesse pelo tema foi motivado à cerca de dez anos quando assumi a coordenação de uma rede de bibliotecas universitárias privadas na cidade de Juazeiro do Norte. Foi nessa experiência sendo gestora de uma equipe bastante variada de

pessoas que me deparei com muitas situações de conflito. Esta situação me motivou a buscar conhecimentos para lidar com esses problemas, por meio de cursos e leituras acerca do tema.

Outro fator que constitui a motivação para esta pesquisa é a escassez de estudos na literatura da área no Brasil.

Este pesquisa tem como objetivo geral:

Investigar práticas de gestão de pessoas em bibliotecas universitárias através da formação de competências e habilidades do bibliotecário no âmbito da realidade nacional, visando à proposição de um programa de atuação.

E os objetivos específicos são:

- 1. Discutir sobre práticas de gestão de pessoas em bibliotecas universitárias a partir da formação de competências e habilidades;
- 2. Identificar junto aos bibliotecários gestores, quais as competências primordiais necessárias para auxiliar as práticas da gestão de pessoas nas bibliotecas em que exercem tal função.
- 3. Descrever práticas estratégicas e metodológicas dos bibliotecários gestores de pessoas nas bibliotecas universitárias.
- 4. Propor um programa de atuação para gestão de pessoas em bibliotecas universitárias no âmbito da formação de competências do bibliotecário.

No que se refere ao embasamento teórico podemos afirmar que segundo Rabaglio (2014), gestão é o ato de gerir, de administrar. São os meios através dos quais se gerem uma equipe, uma instituição, um projeto ou uma empresa. Já a gestão de pessoas, para Chiavenato (2008) é o conjunto de políticas e práticas necessárias para conduzir os aspectos da posição gerencial relacionados com as "pessoas" ou recursos humanos, incluindo recrutamento, seleção, treinamento, recompensas e avaliação do desempenho.

De acordo com Robbins (2009, p.371)

Uma análise sobre todas as definições de liderança constata que é comum a todas a noção de que os líderes são indivíduos que, por suas ações, facilitam o movimento de um grupo de pessoas rumo a uma meta comum ou compartilhada. Esta definição sugere que a liderança é um processo de influência.

O bibliotecário gestor deve trabalhar juntamente com sua equipe buscando interagir para que dessa forma possam alcançar todos os objetivos propostos.

O processo de globalização e o desenvolvimento das tecnologias geraram alterações significativas na concepção do trabalho, produzindo uma modificação em termos de competências e habilidades requeridas para o desempenho profissional e um melhoramento na qualificação da mão-de-obra. Segundo Chiavenato (2006), quando se possui um conjunto de habilidades, passa-se a ter competência.

De acordo com Ruas (2001), competências são definidas, como o conjunto de habilidades, atitudes e conhecimentos que, integrados, são responsáveis pelo alcance dos resultados organizacionais esperados; as competências começam a ser consideradas como elementos imprescindíveis à gestão. O autor ainda coloca que os estudos com relação com as competências passaram a ter influência sobre atividades da gestão, com grande tendência na área de gestão de pessoas e na esfera da tecnologia da informação. Com efeito, em decorrência das pressões sociais e da complexidade nas relações de trabalho, não apenas as questões técnicas são reconhecidas, como também as ligadas ao comportamento.

As novas exigências para o bibliotecário gestor envolvem inúmeros requisitos e competências. É imprescindível para o seu desempenho efetivo como gestor que ele venha a obter habilidades, atitudes e que venha a acrescer e desenvolver as competências que virão a apoiar na prática dos afazeres profissionais e no gerenciamento de sua equipe de trabalho.

O ato de gerir de pessoas nas bibliotecas universitárias é tarefa bastante desafiadora. A importância do líder na articulação dos recursos para atingir os objetivos organizacionais já é conhecida. Essa importância se intensifica quando o líder tem de coordenar a interação de sua equipe e dos recursos disponíveis com um espaço que está sempre mudando.

2 MÉTODO DE PESQUISA:

A pesquisa terá natureza descritivo-exploratória, visando à configuração da realidade da biblioteca universitária no âmbito da gestão de pessoas. Os sujeitos da

pesquisa serão os bibliotecários gestores das bibliotecas universitárias em âmbito nacional no gerenciamento de suas equipes de trabalho.

De acordo com o procedimento será realizada uma pesquisa bibliográfica para conhecer melhor o assunto e descobrir o quanto ele avançou.

Quanto à natureza, a pesquisa se caracteriza como abordagem quantiqualitativa.

No concernente ao método, será utilizado o hermenêutico compreensivo e o comparativo. O instrumento de coleta de dados utilizado será o questionário.

Os campos da pesquisa para estudo empírico serão as bibliotecas universitárias no âmbito nacional. Para efeitos tipológicos das bibliotecas universitárias serão destacadas as universidades Estaduais e Federais no contexto público e as bibliotecas universitárias no contexto privado. A amostra da pesquisa será formada pelos gestores dessas bibliotecas.

3 RESULTADOS:

Como essa pesquisa encontra-se em andamento espera-se compreender o processo investigativo dos bibliotecários gestores no que se refere à prática de gestão de pessoas e formação de competências e habilidades e que a partir dessa compreensão desses fenômenos de gestão de pessoas e competências e habilidades dos bibliotecários gestores pretende-se propor o programa de atuação que refletirá práticas estratégicas de gestão de pessoas dos bibliotecários das universidades públicas e privadas.

Pretendemos também responder a pergunta problema e alcançar os objetivos propostos. Identificar as competências e habilidades dos bibliotecários gestores é condição fundamental para que se possa compreender os sentidos do processo investigativo e dinamizar a proposta do programa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Considerando que a pesquisa está em andamento é pertinente reconhecer que:

- As reflexões predizem a necessidade de um programa de atuação de gestão de pessoas em biblioteca universitária;
- O programa será construído a partir da investigação teórico-empírica com a comunidade de bibliotecários gestores em nível nacional;
- O programa busca ser um ponto de partida para construção de ações estratégicas da gestão de pessoas na biblioteca universitária;
- O programa visa promover novas perspectivas de pesquisa e aplicação profissional.

5 REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, I. Carreira: você é aquilo que faz. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DUTRA, J.S.(Org.) **Gestão por competências**: um modelo avançado para o gerenciamento de pessoas. São Paulo: Editora Gente, 2001.

RABLAGIO, M. O. **Gestão por competências**: ferramentas para atração e captação de talentos humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2014.

ROBBINS, S. P. **Administração**: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUAS, R. L. Competências gerenciais e aprendizagem nas organizações: uma relação de futuro? In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE COMPETITIVIDADE BASEADO NO CONHECIMENTO, 1., 2001. São Paulo. **Anais**... São Paulo: FEA/ USP, 2001. 1 CD.